

Arrendamento no setor aéreo brasileiro: uma discussão considerando as duas maiores companhias brasileiras

LUCIANA LEITE FERNANDES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

ADRIANO RODRIGUES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

Arrendamento no setor aéreo brasileiro: uma discussão considerando as duas maiores companhias brasileiras

Introdução

O Setor aéreo possui papel relevante na economia nacional, visto que o Brasil possui dimensões continentais. O transporte aéreo facilita o deslocamento de pessoas e permite transporte rápido de mercadorias. Contudo, esse setor necessita de elevada mobilização de capital, representado pela frota de aeronaves a serviço das companhias aéreas.

Nesse contexto, o leasing de aeronaves pode representar uma valiosa fonte de recursos, permitindo que a companhia se concentre em sua atividade fim e se comprometa com despesas mais previsíveis, como os contratos de arrendamento. Em 2018, metade da frota de aeronaves comerciais em atividade no mundo eram arrendadas (GALVÃO et al., 2020).

Como muitas empresas aéreas passaram a fazer leasing para toda a sua frota ou parte dela, as empresas de arrendamento de aeronaves tornaram-se importante parte interessada do setor, em função da necessidade de financiamento para aquisição de aeronaves. Diante do exposto, um hipotético Diretor Financeiro de uma empresa de arrendamento de aeronaves convocou reunião com o contador para analisar as demonstrações financeiras das empresas Azul S. A e Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A, referentes ao exercício de 2021, com base no CPC 06 (R2) – que trata de arrendamentos.

Contexto Operacional da Companhia Azul S. A

A Azul S.A é uma companhia aérea brasileira fundada em 2008 por Davi Neeleman. É uma sociedade por ações, regida pelo seu estatuto social, pela Lei 6.404/76 e pelo regulamento de listagem nível 2 de governança corporativa da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”). A Companhia desenvolve suas atividades por meio de suas controladas, principalmente a Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. (“ALAB”) que detém autorização das autoridades governamentais para operar como companhia aérea. As ações da Companhia são negociadas na B3 e na *New York Stock Exchange* (“NYSE”) sob os códigos AZUL4 e AZUL, respectivamente.

A Companhia possui como objeto social a exploração dos serviços de transporte aéreo regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, fretamento de passageiros, prestação de serviços de manutenção de reparo de aeronaves, motores, partes e peças, prestação de serviços de hangaragem de aviões, aquisição e arrendamento de aeronaves, desenvolvimento de programas de fidelidade, desenvolvimento de atividades conexas e participação em outras sociedades.

Durante o período da pandemia de COVID-19, a Companhia realizou a gestão de seus recursos financeiros, de forma a cumprir com todas as suas obrigações. As medidas adotadas pela empresa incluíram a postergação de pagamentos de contraprestações de arrendamento e fornecedores, congelamento de contratações, suspensão de projetos que continham gastos não essenciais e busca de oportunidades para redução de custos e captação de recursos financeiros no mercado de capitais, buscando o equilíbrio econômico-financeiro entre todo o conjunto de *stakeholders*.

Em 31 de dezembro de 2021, a companhia Azul S.A possuía, uma frota operacional de 161 aeronaves e uma frota contratual de 179 aeronaves, com idade média de 6,6 anos, excluindo as aeronaves Cessna. No final de 2021, as 18 aeronaves não incluídas na frota operacional eram compostas por 6 ATR subarrendados à TAP, 3 Embraer E1 subarrendados à Breeze, 2 aeronaves narrowbody Airbus e 3 aeronaves ATR em processo de entrada na frota e 4 aeronaves em processo de saída (AZUL S.A, 2021).

Contratos de Subarrendamentos da Companhia Azul S.A.¹

Em 2019, a Administração da organização aprovou o plano para substituir as aeronaves modelo Embraer E195 (“E1”). Nessa data, a Companhia assinou cartas de intenção de subarrendar esses ativos a outros operadores aéreos. A mudança de finalidade de uso da aeronave motivou uma revisão para verificação da recuperabilidade dos ativos (*impairment*) que resultou no reconhecimento de uma perda de R\$2.075.582 e a constituição de um passivo oneroso de R\$821.751 naquela ocasião. O anexo 1 apresenta a movimentação da provisão para a perda (*impairment* e passivo oneroso).

A pandemia de COVID-19 provocou a postergação dos planos de entregas das aeronaves aos subarrendadores. Uma das cartas de intenção de subarrendamento continuou válida; três aeronaves foram entregues e estava prevista a entrega de mais 10 unidades no próximo exercício. No entanto, conforme previsto nas cartas assinadas, devido as adversidades causadas pela pandemia de COVID-19 e com o objetivo de aproveitar as oportunidades de uso destas aeronaves nas operações da Azul S.A, foi cancelada uma das cartas de intenção que correspondia a um total de 21 aeronaves. Como consequência de tal cancelamento, a Companhia por meio de estudos de recuperabilidade dos ativos efetuou a reversão parcial da provisão inicialmente reconhecida, no montante correspondente a R\$1.362.386. Em 31 de dezembro de 2021, a provisão para *impairment* dos ativos corresponde a um total de 28 aeronaves (51 aeronaves e 4 motores em 31 de dezembro de 2020). As principais premissas utilizadas na análise incluíram: receita prevista nos contratos de subarrendamento; prazo de estimativa de início dos contratos de subarrendamento; custos de entrega e manutenção das aeronaves; valor residual para aeronaves próprias no final dos contratos de arrendamento; taxas de câmbio; e taxas de desconto antes de impostos.

A Companhia subarrenda a terceiros o ativo objeto de um contrato de arrendamento, se tornando assim um arrendador intermediário. Considerando que os contratos celebrados pela Companhia até 31 de dezembro de 2021 abrangem a maior parte do prazo do arrendamento principal, os subarrendamentos foram contabilizados da seguinte forma: desreconhecimento do ativo de direito de uso relacionado ao arrendamento principal e reconhecimento dos direitos oriundos dos contratos de subarrendamento a valor presente; reconhecimento de qualquer diferença entre o direito de uso baixado e os direitos oriundos do contrato de subarrendamento a valor presente no resultado do exercício; manutenção no balanço patrimonial das obrigações de arrendamento do contrato principal; reconhecimento de receitas financeiras durante a vigência do subarrendamento; e reconhecimento de despesas financeiras relacionadas as obrigações do contrato de arrendamento principal.

Contratos de arrendamentos da Companhia Azul S.A.²

Na data do início do contrato, a Companhia Azul S.A, reconheceu um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso – “ROU”). Ela também reconheceu separadamente na demonstração do resultado as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os passivos de arrendamento são reconhecidos, mensurados, apresentados e divulgados de acordo com o CPC 06 (R2), em contrapartida ao direito de uso. O passivo do arrendamento foi reavaliado na ocorrência de determinados eventos, como por exemplo uma mudança no prazo do arrendamento ou nos fluxos de pagamentos futuros do arrendamento como resultado

¹ Trechos extraídos da Demonstrações financeiras padronizadas da Azul S.A (2021), notas explicativas 1.4 e 8.

² Trechos extraídos da Demonstrações financeiras padronizadas da Azul S.A (2021), nota explicativa 17.

da alteração de um índice ou taxa usada para determinar esses pagamentos. Normalmente, a empresa Azul S.A reconhece o valor de remensuração do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso. Na determinação da taxa de desconto, a Companhia utilizou como base as taxas das captações nas datas de início e/ou modificação dos contratos de arrendamento no mercado brasileiro e norte-americano. (AZUL, 2021)

Quando ocorre o recebimento e reconhecimento inicial da aeronave e/ou direito de uso respectivo, a Companhia aloca o custo total da aeronave em cinco componentes principais: casco, unidade auxiliar de energia (“APU”), trem de pouso e dois motores. A vida útil de cada componente é determinada de acordo com o período estimado até o próximo evento de manutenção, limitado ao prazo final do contrato e/ou vida útil regulamentar do bem.

A Companhia possui contratos de manutenção de motores que fornece suporte para toda a atividade significativa de sua manutenção. Os eventos subsequentes de heavy maintenance, que aumentam a vida útil dos ativos, são capitalizados e reconhecidos como ativo imobilizado ou complemento ao direito de uso dos ativos. Subsequentemente são depreciados durante o período de uso respectivo ou até ao término do arrendamento. Reparos e demais manutenções de rotina são apropriados ao resultado durante o exercício em que são incorridos.

Os custos relacionados aos eventos de manutenção que serão realizados imediatamente antes da devolução das aeronaves aos arrendadores, definidos como eventos de restauração no momento do recebimento da aeronave, são registrados a valor presente aumentado o valor do ativo em contrapartida a uma obrigação, desde que possam ser estimados de forma razoável. Os ativos são depreciados linearmente ao longo do contrato de arrendamento e os passivos atualizados por taxas de juros e efeitos cambiais.

As práticas contábeis adotadas pela Companhia Azul S.A referente as operações de arrendamento podem ser observadas a partir dos anexos 2, 3, 4, 5 e 6, que tratam respectivamente de: composição do direito de uso; movimentação de passivo de arrendamento; pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento; composição do resultado financeiro; e balanço patrimonial.

Contexto Operacional da Companhia Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia” ou “GOL”) é uma sociedade por ações constituída em 12 de março de 2004. O estatuto social da Companhia dispõe que ela tem como objeto social o exercício do controle acionário da GOL Linhas Aéreas S.A. (“GLA”), que presta serviços de transporte aéreo regular e não regular, em âmbito nacional e internacional, de passageiros e cargas, serviços de manutenção de aeronaves e componentes, desenvolvimento de programas de fidelidade, entre outros.

As ações da Companhia são negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) e na Bolsa de Valores de Nova Iorque - New York Stock Exchange (“NYSE”) sob o ticker GOLL4 e GOL, respectivamente. A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da B3 e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (“IGC”) e de Ações com Tag Along Diferenciado (“ITAG”), criados para identificar as empresas que adotam práticas diferenciadas de governança corporativa.

A Pandemia de Covid- 19 ocasionou efeitos imediatos e severos sobre a Companhia, resultando em ajustes na malha operacional, em resposta a redução da demanda e disponibilidade de tripulação. Essas mudanças causaram redução na receita líquida e nas margens da Companhia no comparativo com os períodos pré-pandemia. As medidas adotadas pela Companhia incluíram renegociações de seus contratos de arrendamentos de aeronaves e motores operacionais, sem opção de compra, incluindo postergação e diferimento de pagamentos, extensão de prazos e modificação de valores de contraprestação, os quais

resultaram no aumento dos direitos de uso no ativo imobilizado e das obrigações de arrendamento em R\$776.867 e R\$749.166, respectivamente, com ganho de R\$27.701.

Em 31 de dezembro de 2021, a frota total da GOL era composta por 135 aeronaves Boeing 737, sendo 112 NGs e 23 MAXs. No 4T20, a Companhia contava com 127 aeronaves, sendo sete MAX (não operacionais). A idade média da frota da empresa foi de 10,7 anos ao final do 4T21. A frota da GOL é 100% composta por aeronaves de médio porte (narrowbody) financiadas via arrendamentos operacionais (GOL, 2021).

Contratos de arrendamentos da Companhia Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.³

De acordo com a Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A, a Companhia aplicou as isenções de reconhecimento para os arrendatários, previstas na norma, para arrendamentos de curto prazo e de ativos de “baixo valor”.

A Companhia reconheceu os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento, isto é, na data em que o ativo subjacente estava disponível para uso. O custo dos ativos de direito de uso incluiu o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. A mensuração inicial de um ativo de direito de uso contemplou estimativa dos custos a serem incorridos pela Companhia na devolução do ativo subjacente, restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento. A Companhia incorreu na obrigação por esses custos, seja na data de início ou como consequência de ter utilizado o ativo subjacente durante a vigência do contrato.

Após a data de início, os ativos de direito de uso foram mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer remensuração dos passivos de arrendamento. Os ativos de direito de uso foram depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconheceu a valor presente os pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento de acordo com o fluxo programado. Os pagamentos do arrendamento incluíram: (i) pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber; (ii) pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa; e (iii) valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento também incluíram o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, quando o prazo do arrendamento considera o exercício da opção de rescindir o arrendamento por parte da Companhia.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia utilizou a sua taxa de empréstimo incremental na data de início, quando a taxa de juros implícita no arrendamento não foi possível de ser determinada imediatamente. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependeram de um índice ou taxa foram reconhecidos como despesas no período em que ocorreu o evento ou condição que ocasionou tais pagamentos.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento foi aumentado para considerar a passagem do tempo e, como resultado, o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Ademais, quando ocorreu uma modificação no arrendamento, o valor contábil dos passivos de arrendamento foi remensurado, considerando mudança no prazo

³ Trechos extraídos da Demonstrações financeiras padronizadas da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A (2021), notas explicativas 4.10 e 17.

do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A frequentemente reavalia o passivo do arrendamento quando ocorrem determinados eventos e reconhece o valor de remensuração deste passivo como um ajuste ao ativo de direito de uso.

Os gastos com grandes manutenções, que incluem substituições de peças e mão de obra, são capitalizados quando há o prolongamento da vida útil estimada do ativo correspondente. Tais custos são capitalizados e depreciados pelo prazo estimado a incorrer até a próxima data para grande manutenção ou a devolução do bem, o que ocorrer antes. Gastos incorridos que não prolongaram a vida útil dos ativos foram reconhecidos diretamente no resultado.

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia realizou depósitos em garantia (em dólar norte-americano) às empresas arrendadoras. Esses depósitos podiam ser resgatáveis mediante a substituição por outras garantias bancárias ou resgatáveis integralmente no vencimento dos contratos.

Em 31 de dezembro de 2021 o saldo de arrendamentos a pagar foi composto por: (i) R\$28.440 referente a pagamentos variáveis e arrendamentos de curto prazo, os quais se enquadram na isenção prevista no CPC 06 (R2), no valor de R\$16.252 em 31 de dezembro de 2020; e (ii) R\$10.734.544 referente ao valor presente nesta data dos pagamentos futuros de arrendamentos (R\$7.567.940 em 31 de dezembro de 2020).

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu diretamente no custo dos serviços prestados, o montante de R\$48.289 referente a arrendamentos de curto prazo e pagamentos variáveis.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, a Companhia celebrou renegociações de seus contratos de arrendamentos de aeronaves e motores operacionais, sem opção de compra, que resultaram em modificações contratuais relacionadas a extensões de prazo e valores de contraprestação mensais em comparação aos termos originais dos contratos de arrendamento. A Companhia registrou a atualização dessas renegociações e remensurou o passivo de arrendamento uma vez que o diferimento das parcelas ocorreria com base em novos fluxos de pagamentos, taxa de desconto e taxa de câmbio na data da modificação contratual, conforme previsto na norma vigente. Os efeitos acumulados apurados e atualizados no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram divulgados na nota explicativa.

As demonstrações financeiras da Companhia Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A podem ser observadas a partir dos anexos 3, 4, 5 e 7, que tratam respectivamente de: Movimentação de passivo de arrendamento; Pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento; Composição do resultado financeiro; e Balanço patrimonial.

Anexo 1 - Movimentação da provisão para perda (*impairment* e passivo oneroso) da Companhia Azul S.A

Descrição	Consolidado		
	<i>Impairment</i> de ativos	Passivo oneroso	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2019	-2.075.582	-821.751	-2.897.333
Variação cambial		-213.280	-213.280
Despesas com juros		-206.011	-206.011
Adições		-362.426	-362.426
Consumo	272.006	262.946	534.952
Reserva de manutenção	-20.486		-20.486
Venda de aeronaves	13.123		13.123
Renegociação de contratos de arrendamento	581.926		581.926
Outros	10.465		10.465
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2020	-1.218.548	-1.340.522	-2.559.070
Variação cambial		-103.858	-103.858
Despesas com juros		-156.516	-156.516
Reversões	494.592	970.811	1.465.403
Adições	-188.198	-201.523	-389.721
Consumo		188.842	188.842
Reconhecimento inicial de subarrendamento		-50.641	-50.641
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2021	-912.154	-693.407	-1.605.561

Fonte: Elaborado pelos autores a partir das demonstrações financeiras da empresa Azul S. A

Anexo 2- Composição do Direito de uso

Consolidado							
Descrição	Taxa média ponderada (a.a)	31.12.20	Adições	Baixas	Modificações contratuais	Transferências	31.12.21
		Custo		10.033.538	1.021.819	-19.301	221.266
Aeronaves		70.148	13		49.621		119.782
Simuladores		597.011	790.727				1.387.738
Restauração de aeronave e motores		1.414.507	236.336	113.160	-2.285	7.458	1.542.856
Manutenção de aeronaves e motores		114.167		-98.215			15.952
Imóveis		30.435	70.174	-27.335			73.274
Outros			76.097			-76.097	
Antecipações direito de uso de aeronaves		12.259.806	2.195.166	258.011	268.602	30.528	14.496.091
Depreciação							
Aeronaves	7%	-5.707.259	-677.537	16.286			-6.368.510
Simuladores	20%	-55.969	-14.287				-70.256
Restauração de aeronave e motores	33%	-182.861	-197.788				-380.649
Manutenção de aeronaves e motores	19%	-892.325	-271.203	111.338			-1.052.190
Imóveis	3%	-74.607	-3.213	74.606			-3.214
Outros	30%	-29.429	-9.194	22.597			-16.026
			1.173.222	224.827			-7.890.845
Direito de uso		5.317.356	1.021.944	-33.184	268.602	30.528	6.605.246
Impairment		-706.615	-172.305	273.269			-605.651
Total direito de uso, líquido		4.610.741	849.639	240.085	268.602	30.528	5.999.595

Fonte: Elaborado pelos autores a partir das demonstrações financeiras da empresa Azul S. A

Anexo 3- Movimentação de passivo de arrendamento das empresas Azul S.A e Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

- Empresa Azul S.A

Consolidado											
Descrição	Prazo médio remanescente	Taxa média ponderada	31.12.20	Adições	Modificações contratuais	Pagamentos	Juros incorridos	Baixas	Transferências	Variação cambial	31.12.21
Arrendamento sem opção de compra:											
Aeronaves e motores	7,87	21%	11.663.143	868.705	119.196	1.906.735	2.352.332	-16.153	205.978	850.137	13.724.647
outros	4,99	9%	57.278	70.174		-18.097	4.965	42.433		-18	71.869
Arrendamento com opção de compra:											
Aeronaves e motores	5,72	8%	800.391	170.621	125.083	-140.470	76.343			62.091	1.094.059
Total			12.520.812	1.109.500	244.279	2.065.302	2.433.640	-58.586	205.978	912.210	14.890.575
Passivo circulante			2.272.349								3.497.665
Passivo não circulante			10.248.463								11.392.910

Fonte: Elaborado pelos autores a partir das demonstrações financeiras da empresa Azul S. A

- Companhia Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Consolidado									
Descrição	Taxa média ponderada (a.a)	Total 31.12.20	Adições	Alteração contratual	Pagamentos	Compensação com depósitos	Juros incorridos	Variação cambial	Total 31.12.21
Arrendamento com direito de uso Sem opção de compra:									
Contratos em moeda nacional	11,56	47.515	1.218	1.512	-17.596		5.359		38.008
Contratos em moeda estrangeira	10	7.520.425	2.503.750	749.166	-1.431.689	-37.565	875.267	517.182	10.696.536
Total		7.567.940	2.504.968	750.678	-1.449.285	-37.565	880.626	517.182	10.734.544
Passivo circulante		1.300.756							2.029.247
Passivo não circulante		6.267.187							8.705.297

Fonte: Elaborado pelos autores a partir das demonstrações financeiras da empresa Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A

Anexo 4- Pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento das Companhias Azul S.A e Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A

- Companhia Azul S.A

Descrição	Consolidado	
	31.12.21	31.12.20
2021		2.498.180
2022	3.802.070	3.206.765
2023	4.056.001	3.641.808
2024	4.015.746	3.610.754
2025	3.397.128	3.011.683
2026	3.072.413	2.716.366
Após 2026	10.080.996	8.483.014
Pagamento mínimo de arrendamento	28.424.354	27.168.570
Encargos financeiros	-13.533.779	-14.647.758
<u>Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento</u>	<u>14.890.575</u>	<u>12.520.812</u>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir das demonstrações financeiras da empresa Azul S. A

- Companhia Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A

Descrição	Consolidado	
	31.12.21	31.12.20
2021		2.102.771
2022	2.977.345	1.982.685
2023	2.370.391	1.642.264
2024	1.970.832	1.260.405
2025	1.673.635	1.018.896
2026	1.360.011	823.049
Após 2026	4.610.635	1.878.460
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	14.962.849	10.708.530
Menos total de juros	-4.199.865	-3.124.338
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	10.762.984	7.584.192
Menos parcela do circulante	-2.057.687	-1.317.008
Parcela do não circulante	8.705.297	6.267.184

Fonte: Elaborado pelos autores a partir das demonstrações financeiras da empresa Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A

Anexo 5 - Composição dos resultados financeiros das Companhias Azul S.A e Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A

- Companhia Azul S.A

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.21	31.12.20	31.12.21	31.12.20
Exercícios findos em				
Receita financeira				
Juros sobre aplicações financeiras	15.290	547	120.986	23.187
Subarrendamento			26.846	28.714
Outras	146	3.480	6.448	8.397
	<u>15.436</u>	<u>4.027</u>	<u>154.280</u>	<u>60.298</u>
Despesas financeiras				
juros sobre empréstimos		-16.948	-420.682	-270.057
Juros sobre arrendamento			-2.433.640	-1.569.151
Juros sobre debentures conversíveis	-201.303		-201.303	-25.116
Juros sobre antecipação de recebíveis de cartão de crédito			-55.395	-25.715
Juros sobre provisões			-237.740	-283.797
Juros e multas sobre outras operações	-319	-11.241	-255.634	-225.082
Comissão de garantia	-44		-109.661	-38.484
Custo de empréstimo	-3.756	-28.264	-42.617	-19.594
Outros	-13.183	-8.822	-81.571	-57.591
	<u>-218.605</u>	<u>-65.275</u>	<u>-3.838.243</u>	<u>-2.514.587</u>
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	829.213	-755.354	864.184	-2.207.470
Variações monetárias e cambiais, líquida	-80.817	61.152	-1.443.046	-4.302.540
Resultado financeiro líquido	<u>545.227</u>	<u>-755.450</u>	<u>-4.262.825</u>	<u>-8.964.299</u>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir das demonstrações financeiras da empresa Azul S. A

- Companhia Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A

Descrição	2021	2020
Receita financeira		
Ganhos sobre aplicações financeiras	17.623	102.234
Outras	16.784	93.520
Total receitas financeiras	<u>34.407</u>	<u>195.754</u>
Despesas financeiras		
Juros e custos sobre empréstimos e financiamentos	-138.761	-127.922
Juros de operações de arrendamento	-880.462	-818.154
Juros sobre provisão para devolução de aeronaves	-57.976	-67.609
Comissões, despesas bancárias e juros sobre outras operações	-442.047	-308.042
Outros	-76.133	-155.352
Total despesas financeiras	<u>-1.595.379</u>	<u>-1.477.079</u>
Instrumentos financeiros derivativos		
Outros instrumentos financeiros derivativos, líquido	-1.516	-374.047
Total instrumentos financeiros derivativos	<u>-1.516</u>	<u>-374.047</u>
Variações monetárias e cambiais		
Variações monetárias e cambiais, líquida	-1.341.348	-2.301.790
Total variação monetárias e cambiais	<u>-1.341.348</u>	<u>-2.301.790</u>
Total	<u>-2.903.836</u>	<u>-3.957.162</u>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir das demonstrações financeiras da empresa Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Anexo 6 - Balanço patrimonial da Companhia Azul S.A - Em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais- R\$).

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	293.557	437.896	3.073.799	3.064.815
Aplicações financeiras			1.430	91.819
Contas a receber			997.893	875.382
Subarrendamento de aeronaves a receber			76.199	123.455
Estoques			571.924	402.587
Depósitos em garantia e reservas para manutenção			410.912	318.460
Tributos a recuperar	14568	13931	109.699	133.706
Instrumentos financeiros derivativos			83.177	79.216
Despesas antecipadas	3097	690	244.413	219.039
Adiantamento a fornecedores	97	151	203.379	83.114
Outros ativos circulantes	199	16980	73.511	25.830
Total do ativo circulante	311.518	469.648	5.846.336	5.417.423
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Aplicações financeiras			906.719	854.462
Subarrendamento de aeronaves a receber			197.999	189.482
Depósitos em garantia e reservas para manutenção			1.553.507	1.235.582
Instrumentos financeiros derivativos			270.640	349.093
Despesas antecipadas			313.365	18.192
Outros ativos não circulantes	53	32	126.100	149.508
Investimentos	763.059	793.541		
Imobilizado			1.961.174	1.799.706
Direito de uso			5.999.595	4.610.741
Intangível			1.358.038	1.170.268
Total do ativo não circulante	763.112	793.573	12.687.137	10.377.034
TOTAL DO ATIVO	1.074.630	1.263.221	18.533.473	15.794.457
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
PASSIVO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	39.124		1.023.390	858.332
Passivo de arrendamento	0	0	3.497.665	2.272.349
Fornecedores	3.436	34.617	1.775.357	2.396.469
Transportes a executar	0	0	3.063.816	2.488.872
Reembolso a clientes			173.686	221.342
Prêmios de seguros a pagar			92.793	52.427
Programa de parcelamento governamental			69.691	13.358
Instrumentos financeiros derivativos			77.509	173.769
Provisões			977.103	853.810
Partes relacionadas		72538		
Outros passivos não circulantes	3.671	16.969	959.243	881.903
Total do passivo circulante	46.231	124.124	11.710.253	10.212.631
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	1.833.877	2.419.704	8.995.341	6.502.182
Passivo de arrendamento			11.392.910	10.248.463
Fornecedores			563.502	323.059
Instrumentos financeiros derivativos			209.542	247.265
Programa de parcelamento governamental			352.108	108.519
Provisões			2.522.486	1.988.665
Partes relacionadas	4.776			
Provisão para perda com investimento	17.522.749	12.868.143		
Outros passivos não circulantes			1.120.334	312.423
Total do passivo não circulante	19.361.402	15.287.847	25.156.223	19.730.576
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	2.290.876	2.246.367	2.290.876	2.246.367
Adiantamento para futuro aumento de capital	120	20.625	120	20.625
Reserva de capital	1.946.471	1.947.887	1.946.471	1.947.887
Ações em tesouraria	-11.959	-13.182	-11.959	-13.182
Outros resultados abrangentes	5.799	655	5.799	655
Prejuízos acumulados	-22.564.310	-18.351.102	-22.564.310	-18.351.102
Total patrimônio líquido	-18.333.003	-14.148.750	-18.333.003	-14.148.750
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.074.630	1.263.221	18.533.473	15.794.457

Fonte: Elaborado pelos autores a partir das demonstrações financeiras da empresa Azul S. A.

Anexo 7- Balanço patrimonial da Companhia Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A - Em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais- R\$).

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	210.941	423.937	486.258	662.830
Aplicações financeiras	4.377	4.430	291.363	984.112
Contas a receber			850.683	739.699
Estoques			269.585	195.638
Depósitos			191.184	
Adiantamento a fornecedores e terceiros	83	10.441	270.342	318.769
Impostos a recuperar	10.159	6.295	176.391	186.955
Direitos com operações de derivativos			4.936	12.526
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		24.120		
Outros créditos e valores	14.458	9.640	147.299	144.822
Total do ativo circulante	240.018	478.863	2.688.041	3.245.351
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Aplicações financeiras	1	7	82.326	189.830
Depósitos	47.534	118.261	1.757.842	2.058.455
Adiantamentos a fornecedores e terceiros			76.138	89.701
Impostos a recuperar	4.464	12.102	72.976	318.404
Impostos deferidos	75.560	53.492	75.799	53.563
Outros créditos e valores			41.718	34.338
Créditos com partes relacionadas	7.008.275	4.897.331		
Direitos com operações de derivativos	107.170	87.663	109.124	116.283
Investimentos		574.717		815
Imobilizado	451.320	68.660	7.675.170	4.960.288
Intangível			1.823.209	1.747.108
Total do ativo não circulante	7.694.324	5.812.233	11.714.302	9.568.785
TOTAL DO ATIVO	7.934.342	6.291.096	14.402.343	12.814.136
PASSIVO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	164.304	638.964	634.614	2.353.279
Arrendamentos a pagar			2.057.687	1.317.008
Fornecedores	84.335	72.702	1.842.789	1.612.536
Transporte a executar			2.670.469	2.050.799
Programa de milhagem			1.298.782	1.258.502
Adiantamentos de clientes			237.092	27.897
Provisões			477.324	169.381
Obrigações com operações de derivativos				5.297
Outras obrigações	86.608	473	1.863.037	1.603.517
Total do passivo circulante	335.247	712.139	11.081.794	10.398.216
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	9.857.264	6.990.749	11.265.416	7.623.687
Arrendamentos a pagar			8.705.297	6.267.184
Fornecedores	16		78.914	32.658
Programa de milhagem			318.349	322.460
Provisões			3.109.998	1.353.515
Obrigações com partes relacionadas	6.692	8.791		
Provisão para perda em investimentos	18.292.878	12.670.479		
Outras obrigações	495.923	316.030	896.253	583.475
Total do passivo não circulante	28.652.773	19.986.049	24.374.227	16.182.979
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	4.039.112	3.009.436	4.039.112	3.009.436
Ações a emitir	3	1.180	3	1.180
Ações em tesouraria	-41.514	-62.215	-41.514	-62.215
Reservas de capital	208.711	207.246	208.711	207.246
Ajustes de avaliação patrimonial	-1.053.082	-577.369	-1.053.082	-577.369
Prejuízos acumulados	-24.206.908	-16.985.370	-24.206.908	-16.985.370
Patrimônio líquido negativo atribuível aos acionistas da controladora	-21.053.678	-14.407.092	-21.053.678	-14.407.092
Participação de acionistas não controladores				640.033
Total patrimônio líquido negativo	-21.053.678	-14.407.092	-21.053.678	-13.767.059
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.934.342	6.291.096	14.402.343	12.814.136

Fonte: Elaborado pelos autores a partir das demonstrações financeiras da empresa Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A

Referências

Comitê de Pronunciamento Técnico (CPC). **CPC 06 (R2) Arrendamentos** – Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=37>. Acesso em: 20 set. 2022.

GALVÃO, César; LOPES, Daniel; SILVA, Lucas; LEITE, Vittorio. Leasing de aeronaves: relatório descritivo do cenário brasileiro. Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), 2020. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/7045>. Acesso em: 16. nov. 2022.

Azul S.A. Demonstrações financeiras padronizadas 2021. Disponível em: <https://ri.voeazul.com.br/informacoes-e-relatorios/resultados-trimestrais>. Acesso em: 15 out. 2022.

Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. Demonstrações financeiras padronizadas 2021. Disponível em: https://ri.voegol.com.br/conteudo_pt.asp?tipo=53858&id=0&idioma=0&conta=28&submenu=&img=&ano=2021 . Acesso em: 16 nov. 2022.

NOTAS DE ENSINO

Objetivos de ensino

O objetivo desse caso de ensino é promover discussão dos conceitos e aplicação prática do conteúdo do CPC 06 (R2) – Arrendamentos. A construção do contexto foi desenvolvida a partir das demonstrações financeiras das companhias Azul S.A e Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A, referentes ao exercício de 2021. Espera-se que os debates sobre reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos arrendamentos amplie conhecimentos dos alunos para análise das demonstrações financeiras e avaliação de conformidade dos requisitos contábeis.

Fontes e Métodos de coleta

Foram utilizadas as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2021, extraídos dos sites eletrônicos das empresas Azul S. A (<https://ri.voeazul.com.br>) e Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A (<https://ri.voegol.com.br>), na aba de relações com os investidores.

Relação com os objetivos de um curso ou disciplina

No caso, é possível identificar aspectos de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos arrendamentos, conforme CPC 06 (R2). Sugere-se que o caso seja aplicado aos alunos de graduação e pós-graduação em Ciências Contábeis e Administração, em disciplinas que envolvam avaliação do efeito que os arrendamentos possuem sobre a posição financeira, desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

Disciplinas sugeridas para uso do caso

Sugere-se que esse caso de ensino seja aplicado aos alunos de graduação e pós-graduação em Ciências Contábeis e Administração, nas disciplinas de Contabilidade

Financeira, Contabilidade Societária e Contabilidade Avançada, em aulas relacionadas ao CPC 06 (R2) - arrendamentos.

Possíveis tarefas a propor aos alunos

1- De acordo com a Companhia Azul S.A os contratos de arrendamento celebrados até 31 de dezembro de 2021 abrangem a maior parte do prazo do arrendamento principal e a empresa subarrenda a terceiros o ativo objeto de um contrato de arrendamento. O Diretor Financeiro questionou ao contador se ele adotaria procedimento contábil diferente do subarrendamento praticado pela companhia Azul S.A? Fundamente de acordo com o CPC 06 (R2).

2- Segundo informações das demonstrações financeiras da empresa Azul S.A, em 2019, a Administração da Companhia aprovou o plano de substituição das aeronaves modelo Embraer E195 (“E1”). Nessa mesma data, a Companhia assinou cartas de intenção de subarrendar esses ativos a outros operadores aéreos. Sendo assim, com base no CPC 06 (R2), e no anexo I que trata a movimentação da provisão para a perda (*impairment* e passivo oneroso), o Diretor Financeiro solicitou explicação contábil do *impairment* de ativos reportado no anexo I, e o que motivou um saldo de perda em 31/12/2019 no valor de R\$ 2.075.582. Explique com base no CPC06 (R2) e CPC 01.

3- As Companhias Azul S.A e Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. possuem pagamentos referentes à arrendamentos não reconhecidos no Balanço Patrimonial como direito de uso? Justifique com base no CPC 06 (R2).

4- Após a segunda revisão do CPC 06, os arrendamentos financeiros e operacionais se tornaram passíveis de reconhecimento pelo arrendatário. Sendo assim, com base no CPC 06 (R2) e nos anexos 3, 4, 5, 6 e 7, o Diretor Financeiro pediu para o contador explicar os procedimentos contábeis sobre passivo de arrendamento e impactos nas demonstrações financeiras das Companhias Azul S.A e Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

5- Com base no CPC 06 (R2), no balanço patrimonial das empresas Azul S.A e Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A, apresentados respectivamente nos anexos 6 e 7, o Diretor Financeiro pediu para o Contador comparar as contas dos ativos e explicar sobre a divulgação dos arrendamentos no Balanço Patrimonial.

6- Considerando as afirmações realizadas pela empresa Azul S. A: a) A Companhia aloca o custo total da aeronave em cinco componentes principais. Com base no CPC 06 (R2) e no anexo 2 sobre a composição dos ativos de direito de uso da empresa Azul S.A, o Diretor Financeiro pediu para o contador explicar como foi realizada a separação de componentes do contrato de arrendamento nesta empresa.

Possível organização da aula para o uso do caso

Esse caso de ensino deve ser aplicado em aula de 90 minutos. Sugere-se que, no início da aula, seja feita a distribuição do material aos alunos que deverão analisar, refletir e debater o caso de ensino, tendo como responsabilidade a leitura do material e, por conseguinte, retornar com as soluções dos problemas. Dessa forma, o tempo sugerido para execução da leitura do caso de ensino e elaboração da solução e respostas é de 60 minutos.

Após a leitura e resolução, deve-se abrir o debate e reflexão entre todos os participantes envolvidos. É recomendável que o professor registre na lousa os elementos centrais das respostas discutidas para que sejam tratadas eventuais dúvidas. No fim, deve ser apresentado um modelo ideal de resolução. Logo, sugere-se que esta etapa deva durar no máximo 30 minutos.

Sugestões de bibliografia

Comitê de Pronunciamento Técnico (CPC). **CPC 06 (R2) Arrendamentos** – Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=37>. Acesso em: 20 set. 2022.

SALOTTI, Bruno; LIMA, Gerlando; MURCIA, Fernando Dal-Ri; MALACRIDA, Mara Jane; PIMENTEL, Renê Coppe. **Contabilidade Financeira**. São Paulo: Atlas, 2019.

SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC**. 4. Ed, Barueri, SP: Atlas, 2022.